



Associação Leonel Trindade
**SOCIEDADE DE
HISTÓRIA NATURAL**

BIBLIOTECA

Projecto: Geobiblio

Fase III
(Valorização e abertura ao
público)

MEMÓRIA DESCRITIVA
(SÍNTESE)

Torres Vedras

Julho de 2006

Revisto em Novembro de 2008

Ficha Técnica

Título

Geobiblio: biblioteca de História Natural. Fase III:2006 - MEMÓRIA DESCRITIVA (SÍNTESE)

Execução

Associação Leonel Trindade/CEAP
Rua Cavaleiros da Espora Dourada, 27 A
2560 Torres Vedras.

Autores

Leonor Matos Saraiva
André da Silva Mano
Bruno Gonçalo Camilo Silva
Rui Prudêncio

Data

Julho de 2006
Revisto em Novembro de 2008

Índice

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – BIBLIOTECA GEOBIBLIO	6
2.1 - Biblioteca da Associação Leonel Trindade.....	6
2.1.1 - Missão:	6
2.2 - Características Gerais.....	6
2.2.1 - Fundo documental.....	6
2.2.2 - Público alvo	7
2.2.3 - Acessibilidades.....	7
2.3 - Necessidades	8
2.3.1 - Tecnologias de informação	8
2.3.2 - Mobiliário de biblioteca.....	8
2.3.3 - Encadernação de publicações	8
3 – PROJECTO BIBLIOTECA CIENTÍFICA	9
3.1 - ÁREAS DE ACÇÃO	9
3.1.1 - 1ª Acção: Tratamento biblioteconómico do fundo documental.....	9
3.1.2 - 2ª Acção: Requalificação do espaço físico	10
3.1.3 - 3ª Acção: Restauro das espécies documentais.....	10
3.1.4 - 4ª Acção: aquisição de bibliografia actualizada	11
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 – Introdução

A **Associação Leonel Trindade – Sociedade de História Natural**, é uma Instituição de carácter científico, sem fins lucrativos, fundada a 18 de Março de 1998, sedeadada em Torres Vedras, que tem como missão a investigação paleontológica e arqueológica, bem como o desenvolvimento de iniciativas que visam a protecção e valorização do património cultural e natural. No âmbito da sua missão, existe o objectivo de se criar no concelho de Torres Vedras um Museu de História Natural. Para concretizar os seus objectivos a Associação Leonel Trindade: Sociedade de História Natural (ALT:SHN), congrega um dinâmico corpo de investigadores que têm levado a cabo um conjunto de trabalhos de reconhecido valor científico. Entre outros é de referir o levantamento gráfico do património paleontológico em acervo privado, o acompanhamento de jazidas com vertebrados fósseis em perigo de destruição, prospecções sistemáticas no Jurássico Superior na região de Torres Vedras e escavações paleontológicas, de onde resultaram a publicação de alguns trabalhos em revistas europeias da especialidade. Actualmente decorre a última fase de apetrechamento de um laboratório para o estudo e preparação de materiais paleontológicos. Este é um passo deveras importante para o desenvolvimento de toda a nossa acção no sentido de ser implementado o Museu de História Natural, pois os materiais tratados e estudados no laboratório vão constituir o espólio do futuro Museu.

Em suma, na sua curta existência, esta instituição tem vindo a fazer um meritório trabalho para o desenvolvimento da região, quer em termos de investigação e descoberta científica quer inerentemente em termos de defesa e valorização do património natural e cultural. Espera-se que com a divulgação dos trabalhos e pesquisas na imprensa especializada, o Concelho de Torres Vedras passe a constar no “mapa da paleontologia internacional” e futuramente com a fundação do Museu de História Natural se possa criar mais um “cartaz” turístico para a região.

Faz parte da estratégia da ALT:SHN para o desempenho da sua missão não só o apetrechamento do referido laboratório, mas também a formação de uma biblioteca. Esta biblioteca, tal como o laboratório será uma infra-estrutura de suporte à investigação científica do futuro Museu de História Natural e como tal fará parte da sua estrutura organizativa.

Uma vez que a função de um museu não é só expor a sua colecção mas também investigar e produzir conhecimento na sua área de intervenção, torna-se importante a presença de centro de informação e documentação no meio museológico. Neste sentido justifica-se plenamente a existência de uma biblioteca na estrutura do futuro Museu de História Natural.

A ALTSHN quer assumir-se através do trabalho de investigação desenvolvido e a desenvolver como uma entidade de referência no universo da paleontologia portuguesa. Para tal pretende oferecer a todos os interessados pela matéria (especialmente o público universitário) um serviço especializado de informação científica. Este serviço é bastante necessário na medida em que a Paleontologia ainda não é leccionada como curso autónomo no Ensino Superior. Na situação presente a Paleontologia é encarada a nível de ensino como uma disciplina integrada no curso de Geologia, normalmente leccionada no 1º ano do curso. Esta situação provoca uma sistemática falta de informação especializada no domínio da paleontologia nas bibliotecas universitárias porque a oferta de informação no sector universitário é feita de acordo com a organização interna dos cursos administrados por cada Universidade. No meio exterior à Universidade deve ser destacado a biblioteca do ex-Instituto Geológico e Mineiro (agora inserido no INETI) que consegue ter alguma oferta de qualidade mas mesmo assim bastante escassa para todo o trabalho de investigação que há a fazer nesta área.

A implementação da biblioteca da A.L.T. visa colmatar a falta de informação actual através da aquisição de literatura especializada, com o critério de complementar a oferta de informação da biblioteca do ex-Instituto Geológico e Mineiro. Deste modo evita-se duplicações desnecessárias e gere-se melhor os nossos recursos financeiros. Esta estratégia de acção prevê uma colaboração estreita com a biblioteca do do ex-Instituto Geológico e Mineiro por via do empréstimo inter-bibliotecário. Pensamos que com a cooperação destas duas Instituições, a oferta de informação paleontológica em Portugal melhorará bastante, optimizando a investigação científica.

2 – BIBLIOTECA GEOBIBLIO

2.1 - Biblioteca da Associação Leonel Trindade

2.1.1 - Missão:

A Biblioteca Científica da ALT:SHN será uma biblioteca especializada nos domínios da Paleontologia e da Arqueologia abrangendo em parte a Geologia e a História e terá como missão apoiar o seu corpo de investigadores, bem como a todo e qualquer investigador nacional ou estrangeiro, ou qualquer entidade privada ou pública, através de um eficiente e eficaz serviço de informação. É sua missão também a divulgação junto da comunidade e associados do conhecimento científico/cultural com o fim de torná-la mais consciente para o valor do progresso científico e da protecção e valorização do seu património natural e cultural.

Tais valores só se concretizam com uma informação esclarecedora sobre o objecto a valorizar e a proteger. A biblioteca fará parte da estrutura organizativa do futuro Museu de História Natural, sendo o seu serviço de informação e documentação.

2.2 - Características Gerais

2.2.1 - Fundo documental

A A.L.T. já possui um fundo documental constituído por mais de 3600 títulos, repartidos por vários domínios: Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Geografia, História, Etnologia. Não se trata ainda de uma colecção muito vasta, porém está a ser gizada uma criteriosa política de aquisições com vista ao aumento do fundo documental de modo a proporcionar um serviço informativo fundamental à investigação e divulgação científica nas áreas da paleontologia e arqueologia.

2.2.2 - Público alvo

A futura Biblioteca da ALT:SHN pretende ser um centro de informação científica de âmbito nacional e orientado prioritariamente para as necessidades dos seus investigadores e da comunidade estudantil. No âmbito da comunidade estudantil é visado principalmente o estudante de Geologia dos 9 cursos de Geologia ministrados no ensino superior nacional, visto ser o curso que engloba na sua estrutura curricular a disciplina de Paleontologia, bem como profissionais de várias áreas residentes no concelho. Num país onde a investigação e a divulgação científica ainda se encontra num estado muito incipiente e quase exclusivamente dependente de entidades estatais e de acesso bastante centralizado nas grandes cidades, este projecto vê reforçado o seu peso e importância.

2.2.3 - Acessibilidades

Porém, é inegável a sua descentralização física em relação a um segmento de público que lhe está naturalmente afecto: o público universitário. Mediante esta situação pretende-se fazer da acessibilidade à colecção bibliográfica da ALT:SHN um factor chave deste serviço de informação, de modo a colmatar o efeito da distanciação em relação ao público universitário que se reparte pelas Universidades em Lisboa, Coimbra, Porto, Évora etc... Para isso prevê-se a implementação de medidas que visam um fácil acesso à Biblioteca a partir de qualquer ponto do país, por via do seu OPAC (On-line Public Access Catalog e da B-on) e ainda pela digitalização de documentos escritos e visuais (Núcleo Documental Digitalizado) a incluir no site instituição (www.altshn.org). Nestas circunstâncias será possível o acesso ao catálogo da Biblioteca a partir de qualquer terminal de internet e fazer-se aí a pesquisa da informação pretendida. Uma vez encontrado o documento, o utilizador poderá requisitá-lo através da biblioteca da sua Universidade uma vez que iremos estabelecer empréstimo inter-bibliotecário com todas as bibliotecas de Universidades onde se ensine Geologia, Arqueologia e Património.

Será portanto uma Biblioteca moderna, globalizada, adequada a uma Sociedade da Informação cada vez mais presente em todas as áreas da vida e do saber, onde o acesso à informação se torna gradualmente uma condição primordial para um bom desempenho profissional e científico.

2.3 - Necessidades

2.3.1 - Tecnologias de informação

Contudo, para se possibilitar uma biblioteca actual, adaptada às necessidades de informação do seu público específico, tem que existir previamente uma determinada tecnologia da informação que possibilite o exercício de um conjunto ordenado de acções biblioteconómicas, exercidas em distintas mas complementares áreas do tratamento documental. Igualmente necessário ao tratamento documental é a existência de um software de gestão de base de dados bibliográficos que possibilitará um fácil acesso à informação pretendida pelos seus utilizadores.

2.3.2 - Mobiliário de biblioteca

A requalificação do espaço físico reservado à futura BALT, é um outro passo importante para a concretização de um projecto moderno e adequado às exigências do seu público. Este deve estar organizado e apetrechado com mobiliário que permita a cómoda e confortável recepção dos utilizadores da Biblioteca, bem como garanta o acondicionamento em condições de segurança e conservação das espécies documentais.

2.3.3 - Encadernação de publicações

Em virtude dos vários factores que concorrem para a degradação do documento em suporte papel (uso intenso, má qualidade do papel, condições atmosféricas, acidentes naturais e incúria no manuseamento) o actual fundo documental da A.L.T. contem numerosos livros e revistas carenciados de encadernação e/ou restauro. Alguns desses documentos têm grande valor bibliográfico dado à sua antiguidade e ao seu carácter de edição única e limitada. Está neste caso a colecção do Arqueólogo Português, a publicação mais antiga em Portugal sobre Arqueologia, começada a editar em 1895 pelo então Museu Etnográfico Portuguez. Faz parte deste projecto a requalificação destes documentos, devolvendo-os à leitura pública, valorizando assim o fundo documental.

Mediante o exposto, as grandes áreas de acção para a concretização da BALT vão ser as seguintes: organização e tratamento biblioteconómico do fundo documental existente com base em tecnologias de informação e software de gestão de base de dados bibliográficos, requalificação do espaço reservado à BALT e finalmente a restauração do fundo documental degradado. Cada necessidade corresponde a uma acção específica para a implementação da biblioteca.

Somente com uma dinâmica nestas três áreas será possível a concretização de um serviço informativo de qualidade, e um instrumento de pesquisa científica eficaz e eficiente ao serviço da ciência e da comunidade.

3 – PROJECTO BIBLIOTECA CIENTÍFICA

3.1 - ÁREAS DE ACÇÃO

3.1.1 - 1ª Acção: Tratamento biblioteconómico do fundo documental

Como foi referido, a ALT:SHN, possui um fundo documental, formado por mais de 3600 volumes, ainda não tratado do ponto de vista biblioteconómico, ou seja, não se encontra registado, catalogado, cotado, indexado e classificado. Para tal é imprescindível a aquisição de tecnologia informática – hardware e software – para a realização de todas as operações acima referidas. Deste modo torna-se necessário adquirir 2 computadores, 2 impressoras, 1 scanner e 1 programa informático de gestão de base de dados bibliográficos (PorBase 5).

Todo o tratamento documental (registo, cotação, catalogação, indexação e classificação) será efectuado por uma equipa de 2 colaboradores sob a coordenação de um técnico superior de biblioteca com competências certificadas, estimando-se a sua duração em cerca de 18 meses.

O equipamento pretendido possibilitará além da realização do tratamento documental, também a pesquisa e recuperação de informação, quer através do próprio programa de gestão de base de dados da biblioteca (módulo de pesquisa bibliográfica), GEOBIBLIO: biblioteca de História Natural. Fase III 2006

quer através de pesquisa de informação via Internet, quando o catálogo estiver disponível on-line.

A existência de futuros documentos em suporte digital (cd-rom) e em suporte vídeo (videocassetes) implicará a existência de leitor de DVD e de um leitor de cassetes vídeo (Vídeo VHS), bem como os acessórios inerentes (TV). Pretende-se com a aquisição destes equipamentos criar um núcleo de videoteca.

Outro equipamento bastante útil será uma fotocopiadora a fim de possibilitar uma fácil e rápida reprodução de textos aos utilizadores.

3.1.2 - 2ª Acção: Requalificação do espaço físico

Pretendemos construir uma biblioteca híbrida, ou seja, uma biblioteca fortemente apoiada no suporte digital sem contudo descurar o modelo mais tradicional, através de um espaço físico onde se poderá fazer uma leitura presencial ou requisitar documentação para empréstimo domiciliário.

Para a concretização deste modelo há que colocar no espaço disponível estantes com dimensões adequadas para o acondicionamento do fundo documental em condições de segurança e mobiliário próprio para bibliotecas, que ofereçam aos utilizadores conforto e funcionalidade. O mobiliário adoptado para as diferentes áreas funcionais da biblioteca, dependerá das instalações em que a biblioteca se instale.

3.1.3 - 3ª Acção: Restauro das espécies documentais

Devido a factores vários já mencionados, parte do fundo documental da ALT:SHN não se encontra em condições de leitura pública. Essa parte degradada é constituída maioritariamente por títulos antigos (com mais de 50 anos) de grande valor patrimonial devido à sua actual raridade, resultante de muitos deles serem edições únicas e estrangeiras. Neste núcleo documental a restaurar destacam-se o já mencionado periódico “O Arqueólogo Português” desde do seu primeiro número de

1895 até 1980 bem como a “Revista de Guimarães” (1923- 1987) e o “Bulletin da la Société de Pré-Histoire Francaise” (1956- 1979).

Para além destes documentos, ainda existem cerca de uma centena de monografias pertencentes ao distinto arqueólogo Leonel Trindade, actualmente ao cuidado da Associação que leva o seu nome, carenciada de encadernação. Segundo o levantamento efectuado a fim de apurar quantos documentos necessitam de restauro ou encadernação, são 160 os documentos que estão em mau estado de conservação.

3.1.4 - 4ª Accção: Aquisição de bibliografia actualizada

As condições existentes no presente apenas permitem, para 2006, a abertura ao público da nossa biblioteca um dia por semana. Não obstante, durante os restantes dias da semana, esta poderá ser consultada, mediante solicitação. No sentido de colmatar falhas na bibliografia disponível, a aquisição de livros técnicos (manuais, enciclopédias técnicas, etc.) actualizados nas seguintes áreas científicas, será fundamental para a prossecução da missão da biblioteca da associação.

- a) paleontologia de vertebrados;
- b) paleontologia de invertebrados;
- c) evolução;
- d) sistemática taxonómica;
- e) paleobiologia;
- f) geoarqueologia;
- g) evolução humana;
- h) sedimentologia;
- i) estratigrafia;
- j) geologia;
- k) geobiologia;
- l) análise de dados paleontológicos / paleontologia computacional;
- m) morfologia funcional de vertebrados fósseis;
- n) filogenia;
- o) paleobiologia humana;
- p) bioarqueologia;
- q) arqueozoologia;
- r) preparação e conservação de espécimes fósseis;
- s) genética humana.

As editoras às quais pretendemos adquirir os livros listados em anexo, e considerados indispensáveis, são:

- a) Blackweel publishers;
- b) Amazon;
- c) Cambridge Studies in Biological and Evolutionary Anthropology;
- d) Berkeley University of California Press;
- e) Cambridge Paleobiology Series;
- f) Oxford Biology Press.

Os livros em questão não fazem parte, na sua grande maioria, das listagens bibliográficas de bibliotecas universitárias ou outros institutos públicos, pelo que se dependerá as vantagens da sua aquisição, em especial no contexto geográfico onde se insere Torres Vedras, passando assim a ser uma referência de apoio a quem se dedique a estudos mais avançados. Obviamente, inserem-se nesta listagem livros de carácter introdutório, que achamos ser de grande importância para alunos do ensino secundário e público em geral, que pretendam iniciar ou alargar novos horizontes de conhecimento.

4 – Considerações finais

Esta memória descritiva, síntese do projecto GEOBIBLO - Biblioteca de História Natural, nas suas linhas e ideias orientadoras, está em parte dependente da aquisição de um espaço que permita o desenvolvimento deste projecto que cremos convictamente que tem todo o sentido e será uma mais valia e elemento de prestígio para a cidade e para a região.

Presentemente é impossível a biblioteca da associação oferecer as condições de preservação, conforto e acessibilidade que se exigem a uma biblioteca. Acrescente-se ainda que uma biblioteca actual, com uma dinâmica que cativa pessoas muito para além do público alvo/público especializado, tem que ser muito mais que um simples local de leitura. A expansão futura da biblioteca criará necessidades e desafios (como seja a criação de uma mediateca, de uma fototeca de um espaço de atendimento próprio ou eventualmente um serviço de cafetaria) que só com novas instalações poderão ser pensados e executados.

Contudo, independentemente do espaço, é possível criar as condições mínimas nas actuais instalações (R. Cavaleiros da Espora Dourada, Nº 27A, Torres Vedras) e actuar sobre o fundo documental propriamente dito, nomeadamente nas questões da restauração, conservação e catalogação digital.

Pelo riquíssimo acervo bibliográfico, pela dinâmica das pessoas e investigadores e principalmente pelos objectivos e missão associados a esta instituição, vemos neste projecto pertinência merecedora de apoio e colaboração.